

**BÁRBARA SOARES LUCENA**

HOSTEL RECANTO DO CERRADO

CADERNO DE MEMORIAIS

PALMAS - TO

2020

BÁRBARA SOARES LUCENA

HOSTEL RECANTO DO CERRADO

CADERNO DE MEMORIAIS

Monografia elaborada e apresentada como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 2) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Profa. Me. Juliana Cunha

BÁRBARA SOARES LUCENA

HOSTEL RECANTO DO CERRADO

CADERNO DE MEMORIAIS

Monografia elaborada e apresentada na disciplina de TCC 2 como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Profa. Me. Juliana Cunha

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Me. Juliana Cunha  
(Orientador)

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Esp. Profa. Adriana Dias  
(Membro Interno)

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas - TO

2020

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Container, elemento que caracteriza o Partido .....	5
<b>Figura 2</b> - Container, elemento que caracteriza o Partido .....	5
<b>Figura 3</b> - Área Comum setor de <i>containers</i> .....	6
<b>Figura 4</b> - Ventilação e Insolação do Terreno.....	7
<b>Figura 5</b> - Interior restaurante .....	8
<b>Figura 6</b> - Volumetria restaurante .....	8
<b>Figura 7</b> - Volumetria banheiros compartilhados e <i>containers</i> .....	9
<b>Figura 8</b> - Volumetria <i>containers</i> .....	9
<b>Figura 9</b> - Varanda restaurante.....	10
<b>Figura 10</b> - <i>Container</i> .....	10
<b>Figura 11</b> - Estacionamento Frontal .....	11
<b>Figura 12</b> - Estacionamento interno.....	11
<b>Figura 13</b> - Setorização .....	12
<b>Figura 14</b> - Planta layout restaurante .....	13
<b>Figura 15</b> - Quarto PCD bloco tipo 3 térreo .....	14
<b>Figura 16</b> - Placa isotérmica.....	15
<b>Figura 17</b> - Placas Fotovoltaicas .....	15
<b>Figura 18</b> - <i>Container</i> de hospedagem .....	18
<b>Figura 19</b> - Vista varanda restaurante .....	19
<b>Figura 20</b> - Vista setor de hospedagem.....	19
<b>Figura 21</b> - Esquema de fundação Radier.....	20
<b>Figura 22</b> - esquema de encaixe do painel isotérmico .....	20
<b>Figura 23</b> - Vista cobertura restaurante .....	21
<b>Figura 24</b> - Vista <i>containers</i> .....	21
<b>Figura 25</b> - Área comum.....	22
<b>Figura 26</b> - Exemplo de divisórias pro Banheiro .....	24

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>PROPOSTA ARQUITETÔNICA.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>PARTIDO ARQUITETÔNICO .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS .....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>FLUXO .....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>DESCRIÇÃO FUNCIONAL.....</b>	<b>12</b>
<b>7</b>	<b>VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>8</b>	<b>ACESSIBILIDADE .....</b>	<b>13</b>
<b>9</b>	<b>SUSTENTABILIDADE .....</b>	<b>14</b>
<b>10</b>	<b>FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO .....</b>	<b>17</b>
<b>11</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>12</b>	<b>OBJETIVO DO CADERNO .....</b>	<b>17</b>
<b>13</b>	<b>ARQUITETURA .....</b>	<b>17</b>
<b>14</b>	<b>ESTRUTURA .....</b>	<b>18</b>
<b>15</b>	<b>VEDAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>16</b>	<b>COBERTURA .....</b>	<b>21</b>
<b>17</b>	<b>REVESTIMENTOS.....</b>	<b>22</b>
	17.1 PISOS INTERNOS E EXTERNOS .....	22
	17.2 PAREDES EXTERNAS .....	22
	17.3 PAREDES INTERNAS .....	23
<b>18</b>	<b>ITENS DE SUSTENTABILIDADE.....</b>	<b>23</b>
	18.1 CONTAINER .....	23
	18.2 VIDRO DE CONTROLE SOLAR .....	23
<b>19</b>	<b>BANHEIROS.....</b>	<b>23</b>

## **Memorial justificativo**

## 1 PROPOSTA ARQUITETÔNICA

A proposta que foi desenvolvida nesse projeto de pesquisa é o anteprojeto arquitetônico de um *Hostel* para visitantes que praticam o ecoturismo e procuram uma hospedagem que proporcione uma experiência agradável e acolhedora no distrito de Taquaruçu. Garantindo uma boa estadia com baixo custo e contribuindo para a economia do distrito.

O projeto referente é composto por 7 blocos disposto em um terreno de 4.549,69m<sup>2</sup>. Contando com restaurante, hospedagens e áreas em comum. Foi pensado visando uma boa funcionalidade para todos que passarão por ali, sejam eles funcionários, hóspedes ou visitantes, proporcionando uma boa experiência.

## 2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

O Tocantins tem um Bioma muito característico que é o Cerrado, sendo um dos seus principais atrativos a natureza que proporciona várias áreas de lazer devido às suas características como, a arborização nativa; o pôr do sol; as cachoeiras; as Serras; o Lago da Usina de Lajeado; os fervedouros do Jalapão, entre outros elementos naturais bem marcantes.

Baseado nisso o partido arquitetônico do *Hostel* Recanto do Cerrado teve como conceito a simplicidade, o regionalismo, o acolhimento e a tranquilidade. Sendo assim os blocos de hospedagem que são de *containers* fazem alusão as rochas em sua forma pura e rígida, que marcam a paisagem do Cerrado.

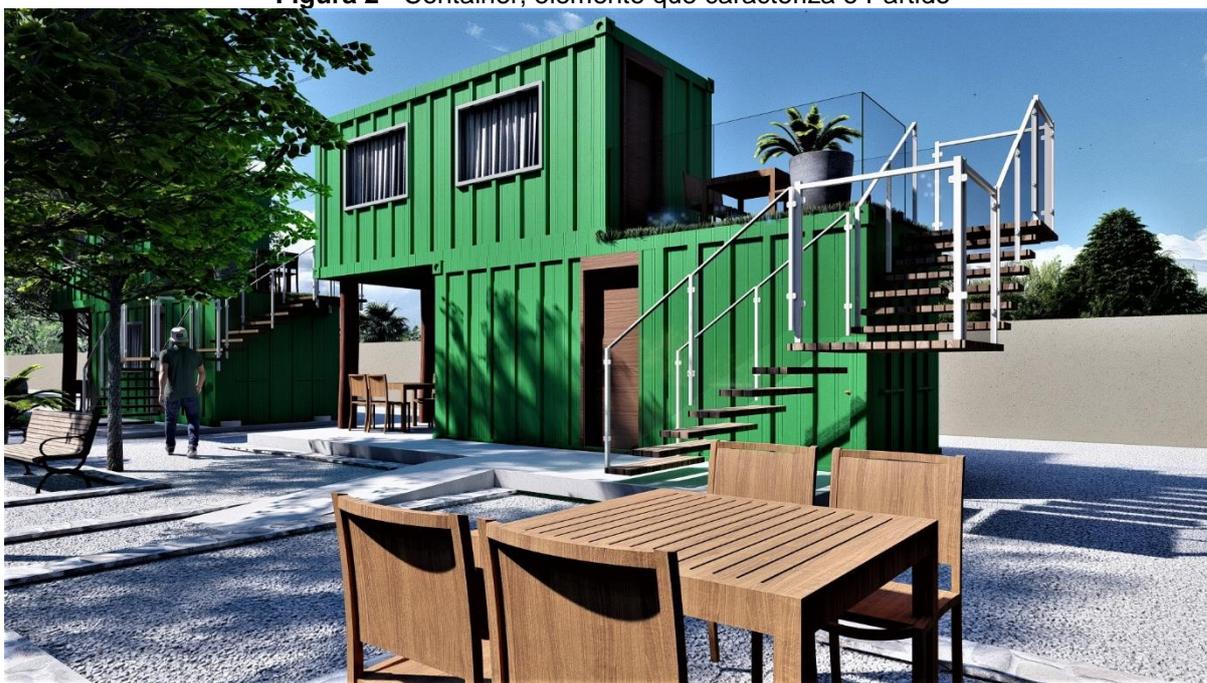
E assim como as rochas são um marco na paisagem do Cerrado, os blocos de hospedagem serão o cartão postal do empreendimento (Figura 1 e Figura 2).

**Figura 1** - Container, elemento que caracteriza o Partido



**Fonte:** Autora, 2020.

**Figura 2** - Container, elemento que caracteriza o Partido



**Fonte:** Autora, 2020.

Como solução projetual foram utilizados materiais que remetem a natureza, como a madeira. Em sua função, os fluxos livres e a permeabilidade entre os blocos remetem ao cerrado. A estrutura sendo algo rígido e seguro. Além das nomenclaturas dos blocos que tem nomes das vegetações do Cerrado.

O projeto foi pensado de modo a se integrar com a natureza e causar o mínimo possível de impacto e alteração na paisagem local (Figura 3). Fazendo com que os usuários e hóspedes se sintam inseridos no conforto da natureza, aconchego e tranquilidade que buscam no local.

**Figura 3** - Área Comum setor de *containers*



**Fonte:** Autora, 2020.

### 3 PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

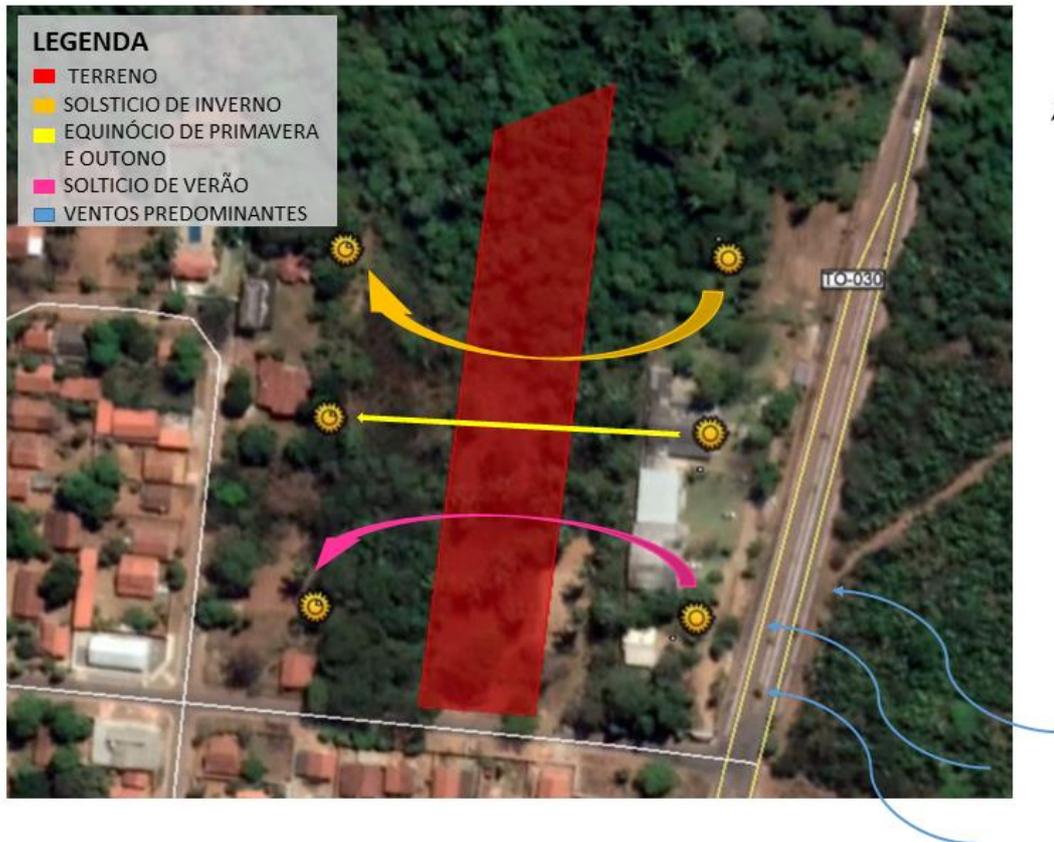
Para que ocorresse a implantação do projeto no terreno destinado, fez-se necessário considerar alguns parâmetros, como:

- Características do terreno: avaliar suas dimensões, forma, orientação e topografia; existência de massa arbórea, mananciais de água, identificar suas influências sobre a edificação, a fundação, o conforto e o escoamento das águas superficiais; analisar a infraestrutura urbana existente no entorno;
- Disposição do edifício no terreno: analisar o melhor posicionamento de forma a privilegiar as áreas próximas à demanda existente, com vias de fácil acesso;
- Questões ambientais: adequar o anteprojeto aos condicionantes ambientais da região, como insolação e ventilação predominantes, buscando a melhor disposição dos ambientes na orientação do terreno, para garantir um certo conforto aos usuários.

Em relação a interferência da ventilação e insolação predominantes (Figura 4), o sol nasce voltado para a maior face do terreno, com mais insolação nas fachadas

oeste e leste na maior parte do ano. A ventilação é favorável pelo grande maciço arbóreo e córregos existentes no entorno e também por não existirem barreiras no sentido predominante.

**Figura 4 - Ventilação e Insolação do Terreno**



**Fonte:** Modificado pelo Autor no Google Earth, 2020.

#### 4 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Em relação a elaboração do anteprojeto e definição do partido arquitetônico foram considerados os seguintes parâmetros:

- **Ambientes:** elaborado com base no pré-dimensionamento, de acordo com as informações levantadas sobre as necessidades dos usuários obtidas por meio dos estudos de casos e de entrevistas com possíveis hóspedes e frequentadores da área levando em consideração um layout mínimo previsto (Figura 5).

**Figura 5 - Interior restaurante**

Fonte: Autora, 2020.

• Volumetria do edifício: com a predominância de traços retilíneos, a volumetria foi proposta com base no dimensionamento dos ambientes e na orientação do terreno, considerando os recuos e afastamentos mínimos obrigatórios. A definição dos acabamentos foi orientada pelo partido arquitetônico adotado, utilizando dois sistemas construtivos, alvenaria convencional e estrutura de containers (Figura 6, 7 e 8).

**Figura 6 - Volumetria restaurante**

Fonte: Autora, 2020.

**Figura 7 - Volumetria banheiros compartilhados e *containers***



Fonte: Autora, 2020.

**Figura 8 - Volumetria *containers***



Fonte: Autora, 2020.

- Cobertura: nas edificações de alvenaria convencional, foi adotada a tipologia de telhado aparente com telha cerâmica plan com  $i = 30\%$ , e nos blocos de container a cobertura foi a própria estrutura.
- Esquadrias: foram dimensionadas levando em consideração os requisitos mínimos de iluminação e ventilação natural exigidos pelo Código Municipal de Obras, com o uso de esquadrias de alumínio (Figura 9 e 10).

**Figura 9 - Varanda restaurante**

Fonte: Autora, 2020.

**Figura 10 - Container**

Fonte: Autora, 2020.

## 5 FLUXO

O acesso de veículos, de pedestres e de serviço se faz por meio da avenida 7, com estacionamento frontal no terreno para os visitantes, e um estacionamento interno para os hóspedes (Figuras 11 e 12).

**Figura 11 - Estacionamento Frontal**



**Fonte:** Autora, 2020.

**Figura 12 - Estacionamento interno**



**Fonte:** Autora, 2020.

A circulação é horizontal e vertical, cada setor sejam eles de atendimento, comum, administrativo, hospedagem, lazer ou serviço estão bem setorizados para que

não ocorra confusão de circulação. Mantendo assim uma boa funcionalidade para o edifício.

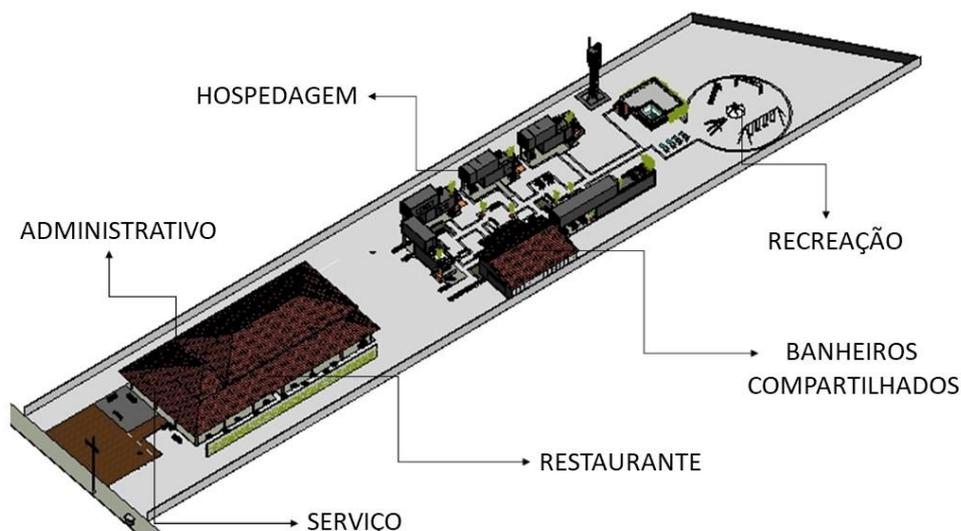
## 6 DESCRIÇÃO FUNCIONAL

Os ambientes do projeto foram distribuídos pelo térreo e pavimento superior apenas nos blocos de hospedagens, interligados com acessos independentes para visitantes, hóspedes e funcionários. Como forma de facilitar a circulação das pessoas em todos os setores.

Possui três entradas, sendo uma entrada de serviço, outra de visitantes ao restaurante e a terceira destinada aos hóspedes. O acesso de serviço fica ao lado esquerdo do terreno, o acesso ao restaurante é feito pelo estacionamento frontal do terreno e o acesso dos hóspedes é feito pela entrada do lado direito.

O setor administrativo, de serviço e restaurante ficam localizados na parte frontal do terreno, o setor de hospedagens e banheiros compartilhados na parte central e o setor de recreação fica no fundo do terreno (Figura 13).

**Figura 13 - Setorização**

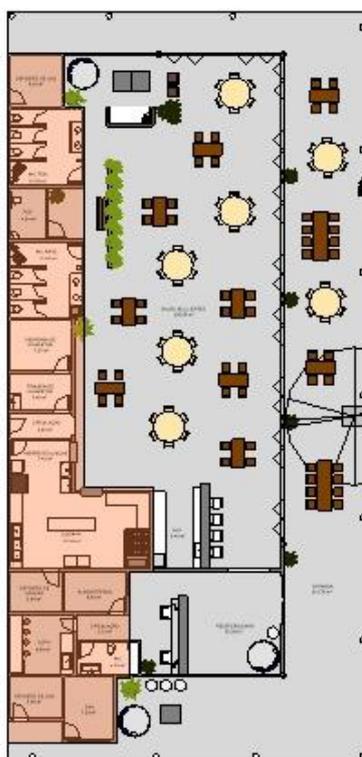


**Fonte:** Autora, 2020.

## 7 VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO

Os ambientes existentes possuem iluminação e ventilação natural de acordo com a norma para abertura mínima. Os ambientes situados na fachada com maior incidência solar (oeste) são ambientes de pouca permanência (Figura 14) e com poucas aberturas, banheiros, almoxarifado, DML, copa, cozinha, despensas. As demais fachadas possuem aberturas bem amplas que permitem uma boa ventilação e boa iluminação.

**Figura 14** - Planta layout restaurante

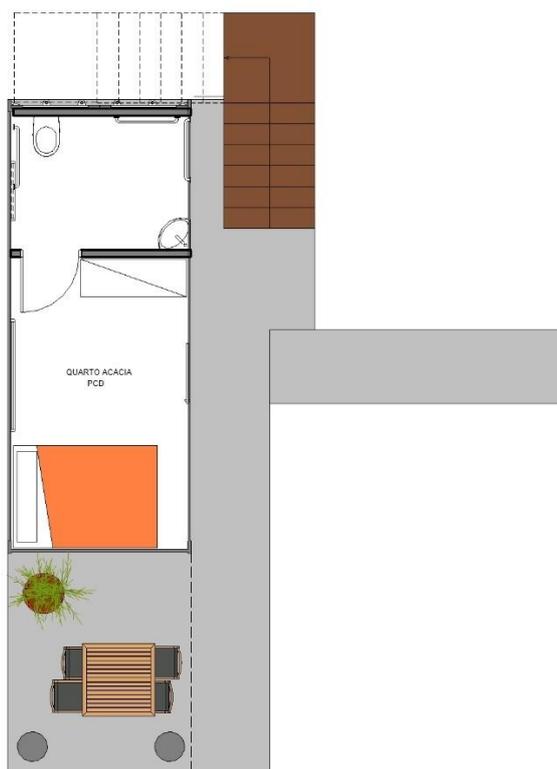


**Fonte:** Autora, 2020.

## 8 ACESSIBILIDADE

Para garantir a acessibilidade da edificação, tomou-se como base projetual a NBR 9050, para que os espaços correspondam às necessidades de todos os usuários.

Os banheiros são equipados com barras de apoio, e espaços destinados as pessoas com cadeiras de rodas, pessoas obesas e idosos (Figura 15).

**Figura 15** - Quarto PCD bloco tipo 3 térreo

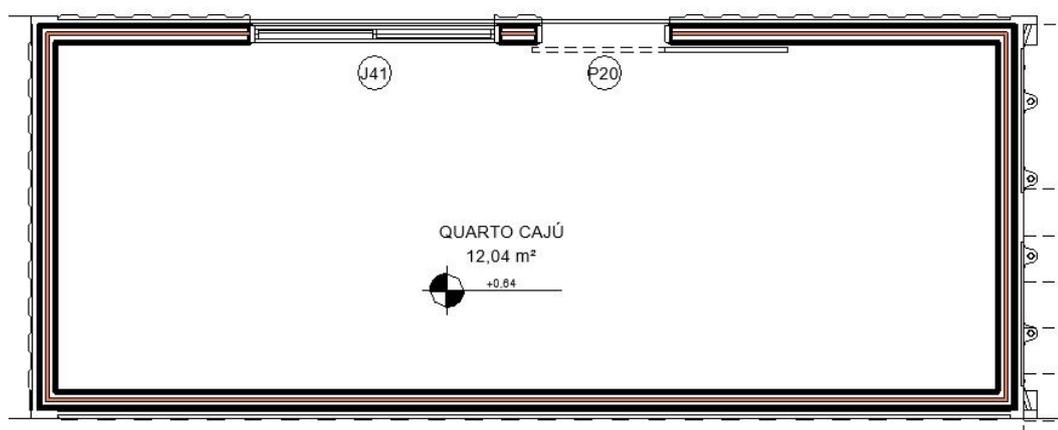
Fonte: Autora, 2020.

## 9 SUSTENTABILIDADE

Como citado anteriormente foram analisados os condicionantes do terreno para melhor implantação utilizando todas as características relevantes do sitio para melhor conforto do espaço.

Foi preservada a vegetação local e em relação as vegetações implantadas, foram previstas espécies nativas em toda área permeável, contribuindo para o conforto bioclimático do empreendimento e do entorno e também para a parte estética deixando o ambiente mais colorido gerando um bem-estar as pessoas que por ali passarão.

Visando a sustentabilidade também foi implementado vedação interna dos containers de painéis isotérmicos (Figura 16), como uma forma de economia em relação ao consumo energético, minimizando a temperatura interna dos quartos e diminuindo o uso do ar condicionado. E também a utilização de materiais que evidenciam o meio ambiente e serão descritos posteriormente.

**Figura 16 - Placa isotérmica**

Fonte: Google, 2020.

Também foram previstas uso de placas fotovoltaicas com vantagens de redução de custo na conta de luz, investimento altamente seguro, retorno garantido sobre o investimento, valorização do imóvel, contribuição para a sustentabilidade, maior independência quanto aos frequentes aumentos nas tarifas de energia (Figura 17).

**Figura 17 - Placas Fotovoltaicas**

Fonte: [https://mabsol.com.br/?gclid=Cj0KCQiAtqL-BRC0ARIsAF4K3WGx\\_1TeDF8DWtWce9rzeV2ZDcww\\_qTnk-uSkh93gBivVzwtoZj9XJEaAhWjEALw\\_wcB](https://mabsol.com.br/?gclid=Cj0KCQiAtqL-BRC0ARIsAF4K3WGx_1TeDF8DWtWce9rzeV2ZDcww_qTnk-uSkh93gBivVzwtoZj9XJEaAhWjEALw_wcB)

## **Memorial descriptivo**

## 10 FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

- ❖ **Nome:** Hostel Recanto do Cerrado
- ❖ **Localização:** Distrito de Taquaruçú, Avenida 07, Chácara Nº 3
- ❖ **Cidade:** Taquaruçú-TO
- ❖ **Tipo de ocupação:** Hotelaria
- ❖ **Área do terreno:** 4.549,69m<sup>2</sup>
- ❖ **Área construída:** 911,66m<sup>2</sup>

## 11 INTRODUÇÃO

O presente anteprojeto arquitetônico trata-se de um Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA). Nele foi desenvolvido um anteprojeto arquitetônico de um *Hostel*, voltado para pessoas que praticam o ecoturismo no intuito atender hóspedes aventureiros que frequentam o distrito de Taquaruçú e de desenvolver a economia e o turismo da região.

## 12 OBJETIVO DO CADERNO

O referente caderno tem como objetivo descrever todo o anteprojeto desenvolvido. O memorial descritivo, em específico, apresenta sugestões de materiais e componentes a serem utilizados na execução e pós execução da obra.

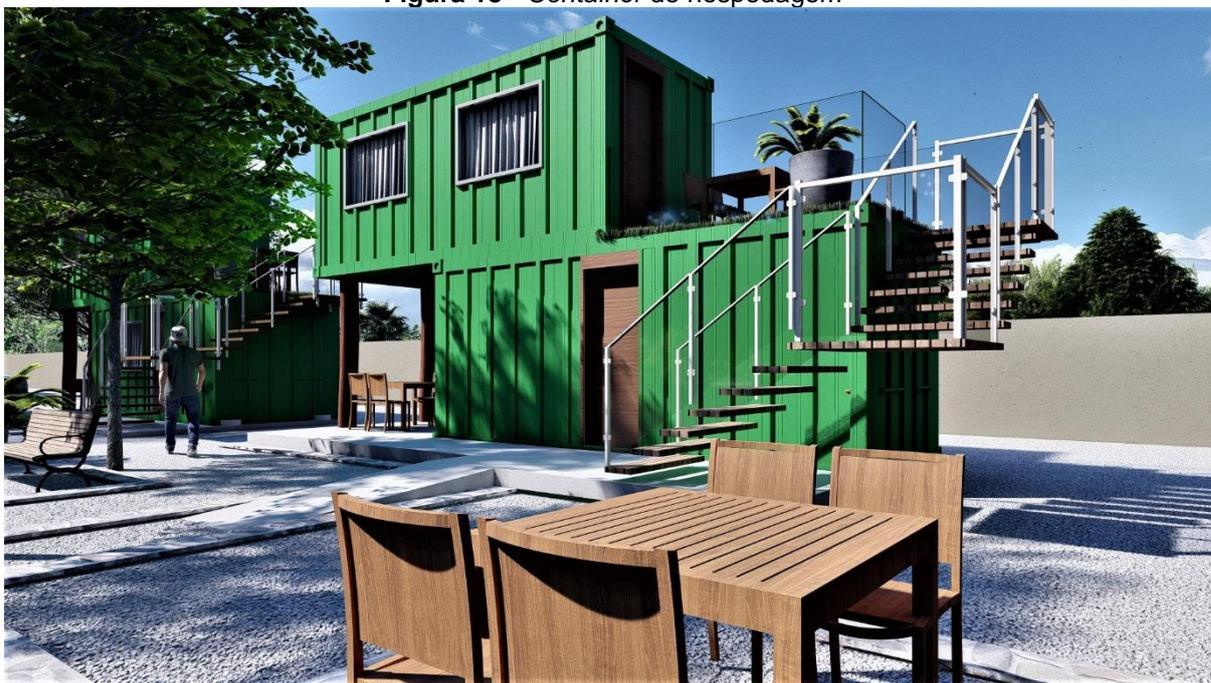
## 13 ARQUITETURA

Como já foi citado anteriormente, a proposta arquitetônica objetiva atender o público jovem aventureiro que pratica o ecoturismo. Por meio de ambientes de convívio comum, restaurante, quartos de hospedagem e banheiros compartilhados.

## 14 ESTRUTURA

Será utilizada estrutura de eucalipto tratado e blocos de *container reefer*. O *container* conta com um revestimento termoacústico de fábrica e como acabamento, o aço inox, conta com o seu próprio “esqueleto” na parte interna e podem ser pintados e enriquecidos em termos de estética. As armações que constituem o *container* são as mais resistentes a eventuais impactos internos (Figura 18).

Figura 18 - *Container* de hospedagem



Fonte: Autora, 2020.

A cobertura utilizada nos blocos do restaurante/administrativo e banheiros compartilhados possui estrutura em eucalipto tratado por ser uma cobertura aparente (Figura 19), nos blocos de hospedagem a estrutura é o próprio *container* com pilares de eucalipto tratado (Figura 20). E em relação a fundação, o mais indicado é o uso do tipo Radier por ser uma estrutura leve (Figura 21).

**Figura 19 - Vista varanda restaurante**

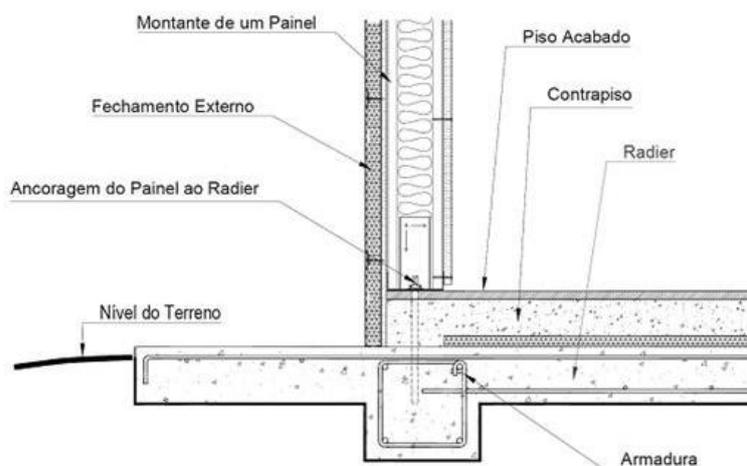


**Fonte:** Autora, 2020.

**Figura 20 - Vista setor de hospedagem**



**Fonte:** Autora, 2020.

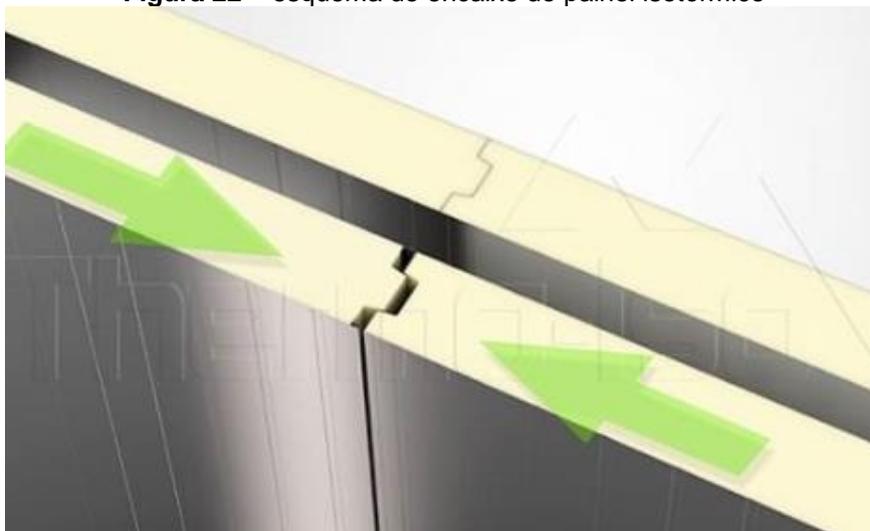
**Figura 21** - Esquema de fundação Radier

Fonte: Google imagens, 2020

## 15 VEDAÇÃO

Nos blocos do restaurante, administrativo, serviço e banheiros compartilhados a vedação será de alvenaria convencional, e nos blocos de hospedagem além da própria estrutura do *container* também será utilizado painel isotérmico para garantir um conforto acústico e principalmente térmico nas hospedagens.

O painel isotérmico é formado a partir da junção de placas de alumínio e isopor (ou poliuretano) de forma intercalada (Figura 22). Ele é composto por placas que se encaixam e, por esse motivo, é um acabamento de fácil e rápida instalação. Ademais, esse painel garante isolamento térmico, bem como maior rigidez contra impactos.

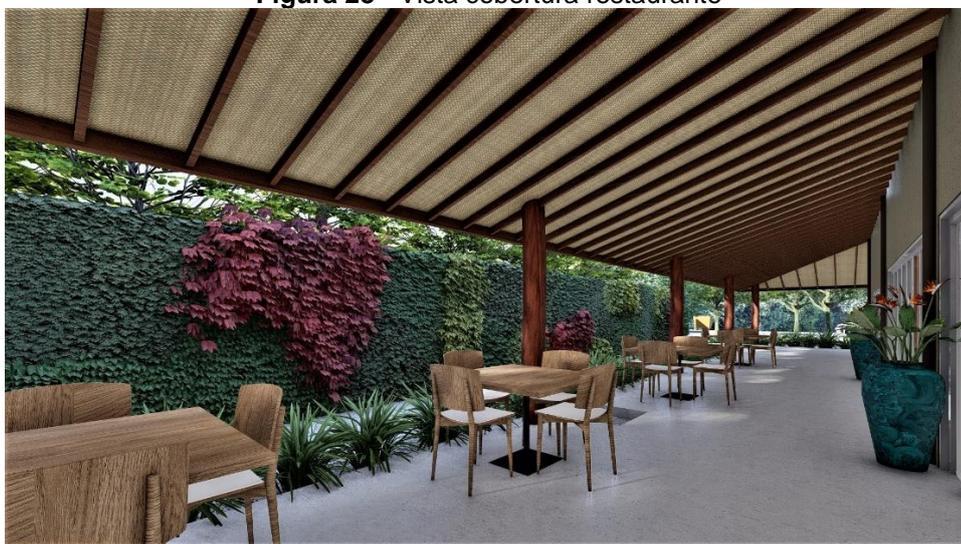
**Figura 22** – esquema de encaixe do painel isotérmico

Fonte: Google imagens

## 16 COBERTURA

A cobertura dos blocos de restaurante/administrativo e banheiros compartilhados é aparente com o uso de telha cerâmica Plan com  $i = 30\%$ , ideal para esse tipo de telhado, e na parte interna foi revestido com uma manta térmica e forro rústico de palha (Figura 23). Nos blocos de hospedagem a própria estrutura do *container*, chapa galvanizada acanalada, também será a cobertura com  $i = 2\%$  (Figura 24).

**Figura 23 - Vista cobertura restaurante**



**Fonte:** Autora, 2020.

**Figura 24 - Vista *containers***



**Fonte:** Autora, 2020.

## 17 REVESTIMENTOS

### 17.1 PISOS INTERNOS E EXTERNOS

Os contrapisos serão de argamassa de cimento e areia com o desempenho adequado, observando-se os desníveis especificados em projeto para cada ambiente. Deverá ser previsto o caimento para ralos e grelhas, evitando-se o empoçamento de água ou caimento em direção contrária a esses dispositivos.

Em relação aos pisos, foram usados o do tipo cimento queimado em áreas internas, externas e áreas molhadas. E para as áreas externas de passeio, foi utilizado seixo britado nº 1 já que é um projeto bem inserido na natureza e com um propósito mais natural possível (Figura 25). O seixo britado tem vantagem quando comparado a areia devido às grandes correntes de ventos que a região possui, diminuindo a dispersão de poeira tornando o ambiente mais agradável.

Figura 25 - Área comum



Fonte: Autora, 2020.

### 17.2 PAREDES EXTERNAS

Para o revestimento de paredes definiu-se materiais de fácil aplicação e manutenção. Todas as paredes de alvenaria convencional são em textura rústica, as fachadas receberam pintura em tinta acrílica que são indicadas para áreas externas, nas cores Canela em Pó da Suvinil, Palha da Coral da Suvinil e Cacto Silvestre da Suvinil. Algumas paredes externas foram revestidas com jardim vertical.

### 17.3 PAREDES INTERNAS

As paredes internas dos *containers* foram de painéis isotérmicos como já ditos anteriormente. São revestidas em pintura com tinta PVC que é indicada para ambientes internos. As paredes de alvenaria receberam tinta na cor Palha de Coral da Suvinil e as paredes internas dos *containers* na cor Creme de Milho da Suvinil. Em áreas molhadas as paredes foram revestidas com cimento queimado combinando com a estética utilizada nos outros ambientes.

## 18 ITENS DE SUSTENTABILIDADE

### 18.1 CONTAINER

Os módulos habitáveis de *containers* atendem aos princípios da sustentabilidade. Sua montagem não gera o desperdício de água, nem de resíduos construtivos, além de dispensar a necessidade de terraplanagem agressiva, o que reduz os impactos ambientais.

### 18.2 VIDRO DE CONTROLE SOLAR

O vidro de controle solar, tem as funções de proteção solar e isolamento térmico. Permite a passagem de luz visível, proporcionando iluminação natural e impede a passagem de luz infravermelha, o que reduz o aquecimento interno e a consequente necessidade de climatização.

## 19 BANHEIROS

As bacias dos sanitários P.C.D., tem formato e dimensões que possibilitem conter e apoiar, em suas bordas, uma bacia de aço inoxidável, de aproximadamente 35cm de diâmetro. Tudo de acordo a facilitar o uso do banheiro para os cadeirantes.

Todos os sanitários tem cubas embutidas com torneiras em aço e nos vestiários a existência dos chuveiros todos separados por box de superfícies DuPont™ Corian® praticamente não possuem juntas, o que facilita a sua limpeza; são duráveis e resistentes a lascados, rachaduras e arranhões, além de agradáveis ao

olhar e necessárias para o banheiro. As superfícies DuPont™ Corian® apresentam alta durabilidade, limpeza fácil e são resistentes a fungos e bactérias.

**Figura 26** - Exemplo de divisórias pro Banheiro



**Fonte:** Google imagens